

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSAVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

44. SERIE

QUARTA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1888

NUMERO 8

—GUIMARÃES—

SECÇÃO RELIGIOSA ENCYCLICA

(Continuação)

Ora, assim como o principal de todo o *naturalismo* é a soberania da razão humana, que, negando a divina e eterna a obediência devida, e declarando-se a si própria *sui juris*, se constitue ella mesma summo principio, e fonte, e juiz da verdade; assim tambem esses sectarios do *liberalismo* de que fallamos pretendem que nos exercicios da vida não ha que obedecer a nenhuma auctoridade divina, porque cada um é lei para si proprio; do que resulta essa moral que chamam *independente*, que, apartando a vontade, sob pretexto de liberdade, da observancia dos principios divinos, costuma conceder ao homem uma licença sem limites. E' facil adivinhar aonde conduz tudo isto, principalmente a respeito do homem que vive em sociedade; porque uma vez dado e concedido que nada haja que se anteponha ao homem, segue-se não estar fóra d'elle a causa eficiente da reunião dos cidadãos em vida social, mas na livre vontade dos individuos ter a auctoridade publica a sua primeira origem na multidão, e alem d'isto, como em cada um a propria razão é o unico guia e norma das acções particulares, deve sel-o tambem de todos para todos no tocante ás coisas publicas. D'onde querem que o poder seja proporcional ao numero, e a maioria do povo seja a fatora de todo o direito e obrigação. Resulta porem, muito claramente, do que vae dito, quão repugnante é á razão tudo isto; é-o de todos os modos não só á natureza do homem, como á de todas as coisas creadas, querer que não intervenha vinculo algum entre o homem ou a sociedade civil e Deus, creador e legislador, portanto supremo e universal, porque todo o effeito tem forçosamente algum laço que o una á sua propria causa; e é coisa conveniente a todas as naturezas e pertence ainda á perfeição de cada uma conter-se

no logar e grau que pede a ordem natural, isto é, que c inferior se submetta e se deixe governar pelo que lhe é superior. Alem d'isto, tal doutrina é perniciosissima assim ás nações como aos particulares. E com effeito, deixado o juizo do bom e do verdadeiro á razão humana só e unicamente, desapparece a distincção propria do bem e do mal; o honesto e o deshonesto se não differenciarão na realidade senão segundo a opinião e o juizo de cada um; será licito tudo quanto agradar, e, estabelecida uma moral sem força quasi para conter e acalmar os perturbados movimentos da alma, ficará naturalmente livre o accesso a toda a corrupção.

Em quanto á coisa publica, a facilidade de mandar separa-se do verdadeiro e natural principio, do qual a lei que estabelece o que se hade fazer e omitir, toma a sua virtude para obrar o bem commum, e se deixa ao arbitrio da multidão mais numerosa, o que é um declive por onde se resvala para a tyrannia.

Repudiada a auctoridade de Deus sobre o homem e sobre a sociedade humana, segue-se como natural consequencia o completo desprezo da religião e de todas as cousas sagradas. Armada igualmente da idea da sua soberania, a multidão corre facilmente á sedição e aos tumultos, e, quebrado o freio do dever e da consciencia, não resta senão a força, que é insufficiente, de per si só, para conter as paixões populares. A lucta quasi quotidiana contra os *Socialistas* e outras seitas sediciosas, que ha muito tempo procuram subverter completamente o edificio social, dão d'isto sufficiente testemunho.—Julgue e diga quem tem sentimentos rectos se taes doutrinas contribuem para a verdadeira e digna liberdade do homem, ou se antes pelo contrario não a pervertem e extinguem completamente.

Certamente nem todos os partidarios do *Liberalismo* adherem a taes opiniões, que causam horror pela sua mesma enormidade, e são, como vimos, manifestamente oppostos á verdade e causa d'immensos males. Constrangidos pela força da verdade, muitos d'elles não duvidam reconhecer, e espontaneamente confessar, que a liberdade se

corrompe e converte em aberta licença quando, despresada a verdade e a justiça, se abandona a excessos; e que portanto, é necessario que a liberdade seja dirigida e governada pela recta razão, e que seja submettida á lei natural e á lei eterna de Deus. Mas d'aqui não passam; e quando se trata de leis que Deus manifesta por outra via e não pela razão natural, negam que o homem livre deva a ellas submeter-se.—Quando porém assim fallam cahem em contradicção consigo mesmos. Com effeito, se, como elles admittem e ninguém razoavelmente pode deixar de admittir, deve obedecer-se á vontade de Deus legislador, porque o homem depende d'elle inteiramente e a elle tende, segue-se que ninguém pode pôr limites e condições a esta auctoridade legislativa, sem que por esse simples facto falte á obediência devida. Antes, se a razão humana chegar a tamanha ousadia de pretender ella mesma determinar os direitos de Deus e os proprios deveres, o seu respeito pela divina lei será mais apparente do que real, e seu arbitrio estará acima da auctoridade e providencia divina.—Portanto, a norma da nossa vida deve procurar-se constante e religiosamente, não só na lei eterna, mas em todas e cada uma das leis que, pelos meios que Lhe agradou, nos deu Deus infinitamente sabio e poderoso, e que nós podemos conhecer com certeza por signaes claros e que não dão logar a alguma duvida. E muito mais isto assim é, pois que taes leis, emanando do mesmo principio e do mesmo auctor da lei eterna, estão em perfeita harmonia com a razão, e completam o direito natural: ellas contém o magisterio do mesmo Deus, que, para subtrahir a nossa intelligencia e a nossa vontade ao perigo de errar, digna-se por sua benignidade conduzir e guiar uma e outra. Fique pois unido sancta e invariavelmente o que não pode nem deve separar-se e em todas as cousas, como a mesma razão natural prescreve, preste-se a Deus humilde e absoluta obediência.

Menos ousados, mas não menos incoherentes consigo mesmos são os que dizem, que as leis divinas devem regular a vi-

da e os costumes dos particulares, mas não a dos Estados: que nas cousas publicas é licito afastar-se das prescripções divinas, e legislar sem ellas em alguma consideração. D'aqui vem a perniciosa consequencia da separação da Igreja do Estado.—Mas não é difficil comprehender a absurdidade de taes opiniões. Se a mesma natureza clama que a sociedade civil deve prestar aos cidadãos os meios e a facilidade de viver honestamente, isto é, segundo as leis divinas, por que Deus é o principio de toda a justiça e honestidade; repugna absolutamente que o Estado tenha o direito de menosprezar aquellas leis, ou mesmo de estabelecer alguma cousa que a ellas se opponha.—Alem d'isto, é dever dos que governam as nações prover com leis prudentes, não só ás commodidades e necessidades materiaes dos subditos, mas sobretudo aos bens do espirito. Ora não podem sequer conceber-se meios mais adequados para promover estes bens, do que as leis estabelecidas por Deus, e porisso os que não querem que se tenham em consideração as leis divinas para o governo dos povos, desviam o poder politico do seu fim e da sua ordem natural. Mas o que mais importa e que Nós já outras vezes tems advertido, é que, apesar do poder civil e o sagrado não terem o mesmo fim immediato, nem seguirem os mesmos caminhos, contudo no exercicio da propria auctoridade, devem necessariamente encontrar-se algumas vezes um com o outro. Porquanto, ambos governam as mesmas pessoas, nem é raro que tenham de dispor sobre a mesma materia, ainda que de baixo de diverso aspecto. Em taes casos, sendo absurdo um conflicto entre os dois poderes e abertamente contrario a sapientissima vontade de Deus, é necessario que exista um modo e uma ordem que renova as causas de dissensão e de divergencia, e estabeleça o accordo de acção. E este accordo não sem razão foi comparado á união da alma com o corpo, vantajosa para ambas as partes, cuja separação é nociva sobretudo ao corpo, pois que o priva da vida.

Para mior clareza das cousas acima ditas, vamos considerar se

paradamente estas diversas liberdades, que são apergoadas como uma conquista da nossa epocha.—E antes de tudo vejamos de baixo do ponto de vista individual aquella liberdade, que é tão contraria á virtude da religião, e que chamam «liberdade de cultos». Funda-se ella no principio de que é livre cada um de professar a religião que lhe parece, ou mesmo de não professar nenhuma. E pelo contrario, de todos os deveres do homem o maior e mais sagrado é sem duvida o que lhe manda render a Deus um culto pio e religioso. E este dever é uma consequencia necessaria de ser Deus nosso perpetuo Senhor, nosso Pae providentissimo, nosso primeiro principio e ultimo fim; e porisso a religião, a qual *produz os a tos que teem por fim directa e immediatamente a honra divina* (1), é ao mesmo tempo a rama e a norma de todas as virtudes. E a quem perguntar qual, de tantas religões oppostas entre si, é a unica que devemos seguir, a razão e a natureza respondem que devemos certamente seguir aquella que foi instituida por Deus, e que os homens podem facilmente conhecer por ce t's signaes exteriores com que a divina providencia a quiz distinguir, pois que o erro em cousa de tanta importancia teria consequencias fataes. Porisso, deixar ao homem a liberdade de professar qualquer religião, é dar-lhe a faculdade de de-naturar ou desprezar impunemente o mais santo dos deveres; e portanto de voltar se para o mal abandonando o bem immutavel; e isto, como dissemos, não é liberdade mas uma depravação da liberdade, é a escravidão d'uma alma na abjecção do peccado.

Considerada em relação á sociedade civil, esta mesma liberdade e livre a não prestar o Estado algum culto a Deus, ou a não auctorisar nenhum culto publico, não dar preferença a nenhuma religião, mas consideral as todas juridicamente iguaes, sem ter mesmo em consideração o povo, se este povo professa o catholicismo.

(1) S. Thom. 2, 2, qn. LXXXI, a 6.

NOTICIÁRIO

A romaria da Penha.

—E' amanhã. Ella lá está, a Penha, a invejada Penha, com a sua rude coroa d'alpestres penedias, com os seus agudos picarros, com as suas emmaranhadas grutas, com os seus larguissimos horisontes, a convidar-nos a um *tête à tête* amoroso, em que, vaidosa do que é e do que vale, promete deixar-nos mais uma vez decididamente enamorados da sua phantastica belleza.

Quem, uma vez ao menos, não sabin o dorso d'aquella montanha, e não sentiu a alma inebriada de dulcissimo goso, alli, na poetica gruta-ermida, em que a formosa imagem da Virgem se levanta n'um thronosinho engrinaldado de flores; acolá, no gigantesco penhasco sobre que a piedade ergueu um Relicario e um delicado e fino gosto abriu e estendeu os canteiros arrelvados d'um pequenino jardim; mais alem, na fenda da altissima rocha d'onde mana, como um fio de prta. entornada por mãos de fadas, a lymph murmurante; mais longe, no reconcavo sombrio da gruta, onde se estendem macios sophás de relva, e d'onde as parasitas e as cryptogamicas sobem ao longo das rochas a enredar-se em caprichosos e verdejantes doces; em toda a parte, enfim, onde a natureza se comprazeu em semear bellezas, e d'onde os olhos se estendem por espaços infinitos, encontrando apenas por barreira o oceano?

Pois esse, que uma vez lá fomos nós a certeza de que não perderá nunca a occasião de lá voltar, e essa proporcioná-se-lhe amanhã tão atrahente e convidativa, como nenhuma outra.

Escada Magirus.—Esta excellente escada, incontestavelmente um dos apparatus mais simples e ao mesmo tempo mais engenhosos que se conhece entre os diversos mecanismos modernamente inventados para o serviço d'ataque e salvção nos incendios, recommenda-se principalmente não só pela sua enorme força de resistencia como pela extrema facilidade de manobra.

Entre os diversos modelos d'essa escada avanta-se porem o que a benemerita corporação dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade tenciona adquirir, e que lhe deve custar uma quantia não inferior a 500.000 reis.

Montada n'um carro de 4 rodas, de facilissimo transporte, sem mecanismos complicados e com a vantagem de serem impossiveis falsas manobras para a levantar o que dous homens podem facilmente fazer no espaço de 15 segundos, esta escada pode attingir uma altura de 24 metros, e surprehehe principalmente pela facilidade com que pode ser inclinada ou para diante ou para o lado, e ainda pela possibilidade de se poder sustentar direita n'um terreno inclinado.

Solidamente construida, offerece todas as garantias de firmeza e de força de resistencia, e, quer de brada, quer levantada, conduz-se e muda-se d'um ponto para outro com a mesma facilidade.

Duas manivellas, uma para a levantar e outra para a estender, uma banda d'aco enro'ada sobre tambores, mais dous pequenos aparelhos, são os unicos instrumentos que entram em acção para se levantar e estender a escada.

Não há corporação de bombeiros que, tendo uma organisação cuidada não possua no seu material uma ou mais d'estas excellentes escadas, e a sua acquisição para a benemerita Companhia de Bombeiros Voluntarios de Guimarães, impõe-se já agora como uma necessidade que dentro em breve veremos satisfeita.

Na Costa.—Já dissemos no n.º passado que amanhã tera lugar, na igreja da Costa, a pomposissima solemnidade do SS. Sacramento, em cujo brilho e esplendor estão este anno mais que nunca empenhados os dignos mezarios.

E, depois, que formoso passeio o d'aquella monastica estancia!

E' porisso que não duvidamos um instante de que seja alli amanhã numerosissima a concurrencia, e certo que não terão de que se arrepender os que alli forem passar algumas horas de folga e recreio.

Exame.—Fez exame de mathematica, 2.º anno, no lyceu de Braga, o sr. Rodrigo Augusto de Souza Queiroz, filho do nosso estimado amigo e muito illustrado facultativo d'esta cidade o ex.º sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

Ao pae e ao filho os nossos cordeas parabens.

Noticias militares.—Tem sido grande o desenvolvimento d'instrução theorica e pratica no 1.º batalhão do regimento d'infanteria n.º 20, estacionado n'esta cidade.

O illustre commandante do regimento, coadjuvado pela distincta officialidade de que se compõe este batalhão, nada tem poupado para que a instrução attinja o alto desenvolvimento devido á arma d'infanteria. Os officiaes tem empregado todos os meios, afim de que a instrução dos quadros, na presente epocha, pouco ou nada deixe a desejar. O sr. major Monteiro, um dos primeiros ornamentos da nossa arma d'infanteria, official distincto, lano e um verdadeiro militar, tem-se prestado com os seus largos conhecimentos a dirigir sempre todos os trabalhos. S. exc.ª, a semana passada, fez uma conferencia sobre—*tiro reduzido*. Apesar de pouco ou nada se haver escripto até hoje sobre tiro reduzido, mostrou, por um modo claro e preciso, grandes conhecimentos sobre esta importante parte da instrução.

O effeito produzido pela concurrencia de s. exc.ª fez nascer a todos os officiaes d'este batalhão o desejo de possuirem uma arma, igual a uma sua que elle apresentou, de systema *Flovert*, para exercicio de tiro reduzido e a pequenas distancias. Por subscrição de todos, foi logo mandada vir uma, entretendo-se já nas horas vagas toda a officialidade em tão instructivo divertimento.

Quinta-feira 19 houve um pequeno ensaio sobre o serviço de postos avançados, commandada a força pelo sr. tenente Flores e alferes Azevedo: foi estabelecido o bivaque, debaixo da direcção do sr. major, no largo fronteiro ao quartel. Os soldados n'este serviço mostraram que não eram estranhos á instrução de campanha.

Sexta-feira, 20, houve trabalhos de topographia á prancheta, trabalhando n'este serviço, debaixo da direcção do mesmo sr. major, os srs. tenentes Flores e Guimarães, e aspirante Machado. Foi levantada a planta do campo exterior do quartel e interior da parada.

O sr. alferes Martins está procedendo á copia da carta topographica dos arredores da cidade de Guimarães, amplificando-a, afim de se poderem fazer relatorios precisos na occasião da escolha do terreno para exercicios.

Santa Margarida.—Festejou-se hontem, com missa cantada, na igreja de S. Miguel do Castello, a imagem de Santa Margarida.

A imagem esteve depois exposta á veneração dos fieis durante todo o dia, e ainda á noite, sendo alli grande a concurrencia.

Para o campo.—Para a sua quinta de Ricardães, em Agueda, partiu, ha dias, o ex.º sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão, com sua ex.ª familia. Tencionam demorar-se alli algum tempo.

Doença.—Parece que se aggravaram de novo os padecimentos do nosso presado amigo e muito illustrado advogado dos auditorios d'esta comarca, dr. Avelino da Silva Guimarães.

Sentimol-o profundamente, e fazemos votos porque em breve possamos noticiar que s. exc.ª está inteiramente restabelecido.

Audiencia contradictoria.—Perante a auctoridade administrativa d'este concelho está-se procedendo á inquirição de testemunhas e demais termos da audiencia contradictoria mandada abrir pelo respectivo Tribunal Administrativo no recurso, para elle levado por alguns Irmãos da Irmandade de Santo Antonio, contra a deliberação da assemblea geral da irmandade havida ha tempos na igreja das Dominicanas, e de que este jornal publicou então um largo extracto.

Bilhetes a preços reduzidos.—A Companhia do

Caminho de Ferro de Guimarães estabelece bilhetes a preços reduzidos entre todas as estações da sua linha por occasião da grande romaria de S. Thingo, que se hade celebrar no dia 25 do corrente na igreja e local do extincto convento dos Jeronimos, suburbios d'esta cidade.

Bombeiros Voluntarios de Guimarães.—Subscrição para a reforma do material e compra d'uma escada *Magirus*:

Transporte.....	276\$700
José Mendes da Cunha	500
Abilio de Magalhães Brandão.....	500
Dr. Antonio Joaquim Alves de Mello....	1:000
Francisco Joaquim da Costa Magalhães..	3:000
Antonio Augusto d'Almeida Ferreira....	500
José Clemente Jacome Guimarães.....	1:000
Padre Antonio Garcia Guimarães.....	500
Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho	1:000
Custodio José de Freitas.....	1:500
José Luiz Ferreira...	500
Luiz Dias de Castro..	500
Francisco Dias de Castro	500
Antonio Dias de Castro.....	500
Bernardino Rebello Cardoso de Menezes	500
Simão Alves d'Almeida Araujo.....	500
José Ferreira d'Abreu Manoel Antonio da Silva Villaça.....	1:000
João Baptista Gonçalves Sampaio.....	1:000
José Joaquim d'Oliveira.....	1:000
Manoel Joaquim da Cunha.....	1:000
João Ribeiro Jorge...	2:250
Francisco Ribeiro Martins da Costa.....	4:500
Simão Eduardo Alves Neves.....	500
Antonio José da Rocha Guimarães.....	1:000
José Martins da Costa	1:000

(Continua) 303\$450

Iluminação e fogo.—Hoje á noite illuminar-se ha profusamente a *gornio* a grande e rica fachada da igreja dos extinctos Jeronimos; e a numerosos fachos a elevada e formosa estancia da Penha. Em ambos os locais queimar-se ha numeroso e vistoso fogo, cruzando os ares muitos balões.

Nomeação.—Foi nomeado ajudante telegrapho postal para a estação d'esta cidade, o sr. Bento Martins d'Oliveira Caldas, filho do sr. Lourenço Martins d'Oliveira Caldas, director da estação das Taipas.

Estatistica militar.—A Russia tem actualmente um exercito regular com 2.400:000 homens, mais 1.600:000 homens de tropas provinciaes. Total, 4.000:000 de homens.

O exercito da Alemanha consta actualmente de 1.520:000

homens, de linha; 600:000 homens do landsturm; 400:000 da segunda classe da reserva. Total, 2.520:000 homens.

O exercito da França comprehende actualmente 1.030:000 homens; mais 1.400:000 homems, formando o exercito territorial. Total, 2.430:000 homems, não contando os despendados do serviço, cujo numero se eleva a mais de um milhão de homens de todas as classes do exercito.

As forças effectivas da Austria montam actualmente a 806:000 homems; mais 135:000 do landwehr austriaco; mais 130:000 do landwehr hungaro de tropas especiaes: Total, 1.07:000 homems.

A Italia tem actualmente em armas as seguintes forças: exercito permanente, 881:200 homems; milicia movel, 362:300 homems; exercito territorial, 1.156:500 homems. Total, 2.400:000 homems.

O exercito permanente da Turquia é actualmente 160:000 homems.

Tem, pois, estas nações, em armas treze milhões e meio de homems.

Data historica.—Fez hontem 18 annos que o parlamento allemão votou 120 milhões de thalers para a guerra com a França. Estes thalers deram bom resultado, porque a Alemanha ficou victoriosa. Mas a perda de vidas para a Alemanha, que foi muito maior que a da França? No entanto, a França quiz atacar a Alemanha e ella, por seu turno, foi-se defendendo até que carregou o adversario o mais que pôde.

A defesa da patria é sempre louvavel, perca-se embora a propria vida!

Florilegio.—Na ordem social ha uma belleza de physionomia que é quasi sempre effeito d'uma disposição habitual da alma. As feições do rosto acostumam-se insensivelmente aos movimentos que lhes imprimem as paixões que nos agitam e até é mui commum o ser esta belleza expressiva preferida á que provem da regularidade das formas physicas, por que indica perfeições moraes, que são de preço inestimavel.

Alibert.

Entre as virtudes mais bellas quistas na sociedade tem a modestia subido logar.

O homem singelo e modesto vive ignorado até o momento em que algumas circumstancias fortuitas, que não pôde prever, revelam as suas estimaveis qualidades e acções generosas: é semelhante ás flores que nascidas de plantas rasteiras jazem occultas á vista; mas pelo perfume que exhalam são descobertas.

A modestia faz realçar os talentos e as virtudes, do mesmo modo que o pudor faz mais amavel a belleza.

J. Droz.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de trinta dias a contar da data da segunda publicação d'este annuncio e tanto os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fora da comarca e os coherdeiros fillos residentes em parte incerta no Imperio do Brazil, Ignacio José Ferreira Guimarães e Manoel José Ferreira Guimarães Junior, para todos os effeitos do artigo seis sentes e noventa e seis parographos terceiro e quarto do Cod. do Proc. Civ. sem prejuizo do andamento do inventario de meiores a que se procede por fallecimento de Manoel José Ferreira Guimarães, viuvo morador que foi no lugar da Igreja da freguezia de Lordello d'esta comarca.

Guimarães 9 de Julho de 1888.

Verificado

SANTOS.

O escrivão.

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.
127

EDITAL

A Meza da Santa Casa da Misericordia da cidade de Guimarães.

Faz publico que no dia 6 d'agosto proximo, pelas 10 horas da manhã, na sua Casa do Despacho, ha de entrar em praça o arrendamento da cerca do extinto convento dos Capuchos, por tempo d'um anno, a começar em 1 de novembro de 1888 e afindar em 30 d'outubro de 1889, para ser dado a quem maior lance offerecer sobre a base da licitação que é a quantia de 72\$000 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da Santa Casa todos os dias não santificados de de as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

E para constar se passou o presente, e outros d'egual theor, que vão ser affixados nos logares publicos do estylo.

Guimarães 17 de julho de 1888. E eu Pedro Pereira da Silva Guimarães, Escrivão da Meza o subscrevi.

O Provedor.

Antonio Coelho da Motta Prego.
128

BANCO LUSITANO

O dividendo relativo ao 1.º semestre de 1888, na razão de 3 por cento ou 3:000 reis por acção, livre d'imposto de rendimento, paga-se no Banco de Guimarães todos os dias uteis.

123

Uma enfermidade tomada por outra!

EQUIVOCO DOS FACULTATIVOS!

O fallecimento d'algum amigo ou parente a quem imaios ternamente é sempre uma desgraça lamentavel; mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbiu por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desaparecer a ultima esperança, e, n'estes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dois annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tísica [pois era este o nome que os medicos davam á molestia] julgava-se condemnada a morrer. Os paes da doente resolveram levá-la a Paris, esperando em que, na capital de França, a Faculdade descobriria algum remedio contra o mal que ameaçava a vida da joven senhora. Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos «Shakers» do Monte Lebanon, no Estado de New-York, e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possivel que a doença que afflicia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tísica que tanto temiam, e abrigavam a esperança de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia. A doente tomou algumas doses d'este remedio, e o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive muito feliz e goza de uma saude perfeita. Certo é que em este caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobriu a origem do mal e se applicou o verdadeiro remedio os symptomas da Tísica desapareceram immediatamente.

O caso que acabamos de citar não é o unico n'este genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do fígado, dos rins e dos pulmões, doenças provenientes de vapores miasmaticos, etc., ao passo que realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto terror inspiram aos doentes; e se estes applicassem o verdadeiro

systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o Xarope Curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 35, Farringdon Road, Londres, E. C.

Deposito por grosso e retalho, em Lisboa Vicente Pimentel & Quintans, rua da Prata 194, 196, travessa da Assumpção 26 a 32; Depositarios no Porto—F. A Ribeiro Cardoso, Praça de D. Pedro 111 e 113; Jas. Cassels e Chia, Rua de Mousinho da Silveira.

Em Guimarães:—Manoel J. de Passos Lima, rua de Santa Rosa de Lima.—pharmacia.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE BILIN

HAVENDO innumerados doentes que, tendo recorrido a medicamentos muito apregoados, sem que obtivessem os resultados que pelo theor dos annuncios eram levados a esperar; por este motivo possam receber lançar mão de novo remedio, já por não terem confiança nos seus effeitos, já por desconhecerem a sua composição, deve por isso fazer-se constar que as

Pastilhas digestivas de Bilin são um medicamento que goza, ha cerca de 40 annos, uma brilhante reputação sempre crescente nos principaes paizes estrangeiros e que é empregado com notavel exito, nos diversos soffrimentos do estomago, como sejam: **acidez, dor, vomitos, flatulencias, pesos de estomago e digestões difficéis.** Bem assim que a sua composição são os saes das afamadas aguas acidulas de Bilin, na Bohemia, e por conseguinte é o seu uso inoffensivo, sendo ao paladar agradabilissimo.

Em Portugal, tambem em pouquissimo tempo se confirmaram os seus creditos, como consta da lisongeira opinião dos nossos mais acreditados clinicos, muitos dos quaes teem firmado os mais honrosos attestados sobre o incontestavel e subido valor d'este precioso remedio.

Pela direcção de commercio e industria de Sua Alteza o Principe Mauricio de Lobkowitz, em Bilin.

O representante e depositario geral por atacado em Portugal e colonias:

Leopoldo Wagner, 62, rua dos Fanqueiros, 1.º.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias: caixas inteiras 340, meias 200.

Deposito em Guimarães: Drogaria Silva Guimarães.

Seguem por ordem alfabética os nomes dos distinctos me-

dicos que firmaram attestados o mais lisongeiros e comprovativos da efficacia d'este optimo medicamento.

Antonio José de Souza, Antonio Maria E. Mendes Corrêa, Antonio Pedro Antello, Arthur S. Maia Mendes, Augusto Sebastião Guerra, Barros da Fonseca, Bernardo Marques Coelho, Bernardino Pacheco Alves Passos, José da Cunha Castello Branco Saraiva, Joaquim Ferreira de Souza Garcez, José Ignacio Martins Lavado, José Lourenço de Carvalho, Manoel Lopes Santiago, Ricardo de Almeida Jorge, Rodrigo de Souza Moreno e Urbino de Freitas.

EDITAL

A Meza da Santa Casa da Misericordia da cidade de Guimarães.

FAZ saber que no dia 6 de agosto proximo, pelas 10 horas da manhã, hade ter lugar, na sua Casa do Despacho, a arrematação da obra de reconstrução do muro do lado norte e de um soalco ao poente da cerca do hospital, com as condições que estão patentes na secretaria da mesma Santa Casa para serem examinadas por quem quiser desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde de todos os dias não santificados, e sendo a base da licitação a quantia de 1:000 reis por cada metro cubico de muro de vedação, e 600 reis por cada metro cubico de soalco.

E para constar se passou o presente, e outros d'egual theor, que vão ser affixados nos logares publicos do estylo.

Guimarães 17 de Julho de 1888. E eu Pedro Pereira da Silva Guimarães, Escrivão da Meza, o subscrevi

O Provedor

Antonio Coelho da Motta Prego.
126

Banco Mercantil Portuense

ESTÁ em pagamento o dividendo do 1.º semestre do corrente anno, em casa de Domingos José de Souza Junior, agente n'esta cidade, a razão de 4:500 reis por acção livre do imposto de rendimento.

Guimarães 11 de Julho de 1888.

119

BANCO DE GUIMARÃES

O dividendo do 1.º semestre de 1888, trez por cento ou 2:400 reis por acção, paga-se todos os dias uteis, a contar de hoje em diante, na thesouraria do Banco e suas agencias de Lis-

boa, Porto, Braga e Viana do Castelo.

Banco de Guimarães, 11 de Julho de 1888.

Os Gerentes,
José de Castro Sampaio,
Joaquim José de Meia.

121

Banco Commercial de Guimarães

O dividendo do 1.º semestre do anno corrente, na razão de 2 e meio por cento, ou 1:250 reis por acção, livre do imposto de rendimento, paga-se das 10 horas da manhã as 2 da tarde, na thesouraria do Banco, na Caixa Filial do Porto, e nas agencias do costume.

Guimarães, 6 de Julho de 1888.

Pelo Banco Commercial de Guimarães,

Os Directores,

Joaquim Ferreira dos Santos,
Antonio Augusto da Silva Caldas.

115



Arrendam-se trez predios de um andar, na rua de S. Torquato, numero 20, 22 e 24—26 e 28—34, 36 e 38. Para ver e tratar na mesma rua numero 30.

F. MARTINS SARMENTO

OS ARGONAUTAS SUBSIDIOS PARA A ANTIGA HISTORIA DO OCCIDENTE

Preço.....1:500,
Pelo cartorio.....1:560
Pedidos à Sociedade Martius Sarmiento—Guimarães.

TRENS D'ALUGUER

THOMAZ Teixeira participa aos seus amigos e freguezes que tridou o seu escriptorio de aluguer de trens de casa do sr Francisco Agostinho Cardoso de Lemos (chapeleiro) para casa do sr. João Mattoel de Mello, no Toural, aonde continuará a alugar Landos, Caleches, Victorias e Charabans, por preços modicos.

THOMAZ TEIXEIRA

EM 13

EM 13

E 28

MALA

REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1839)

A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e
Rio da Prata

NEVA em 13 de para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
MONDEGO sae em 28 de para S. Vicente, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Os paquetes d'esta Companhia vem ultimamente de Inglaterra em direitura a Lisboa com o fim de evitar quarentenas nos portos do Brazil e Rio da Prata.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23, aos agentes **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas

Unico correspondente em Guimarães o snr Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Instituto hydro e electro-therapico

DOS MEDICOS

ANTONIO TRIGO E MATOS CHAVES

LARGO DO CARMO, 55
GUIMARÃES

Este instituto, especialmente destinado ao tratamento das doencas chronicas e nervosas, está montado em condições, a que deve satisfazer um estabelecimento d'esta ordem.

SAUDE PARA TODOS



AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incrível para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino de em todas as edades.

Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o rheumatismo

E PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece egua

PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor **HOLLOWAY**,

78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street. Londres. E se vendem a 1 s. 1 1/2 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22s., e 33s. o pote o caixa em todas as farmacias do Universo.

Os compradores são invitados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

Depositarios no Porto, Ferreira & Irmãos com pharmacie e drogaria, Bainharia 77

SEM ESTAMPILHA

ma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a Serie ou 50 numeros os 1:500 esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA